

Novo laboratório vai identificar **consequências de exposição a agentes químicos**

Realizar análises mutagênicas e genotóxicas que avaliam alterações no DNA para identificar os efeitos de agentes químicos carcinogênicos na saúde da população, especialmente na dos trabalhadores. Esse é o principal objetivo do novo Laboratório de Toxicologia Ocupacional, Ambiental e Vigilância do Câncer (LABTOX), inaugurado pela Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV) no dia 8 de dezembro.

Os resultados dos estudos do LABTOX, no âmbito dos projetos de pesquisa, serão usados como ferramentas para prevenir doenças. A coordenadora de Prevenção e Vigilância, Marcia Sarpa, destacou a contribuição do laboratório na promoção da saúde do trabalhador brasileiro. “Será um grande passo do INCA. A identificação de substâncias tóxicas ou condições adversas que provoquem danos como câncer permitirá propor previamente medidas e estratégias de observação a grupos ocupacionais de maior vulnerabilidade”.

A montagem da estrutura do laboratório e a aquisição de equipamentos teve suporte financeiro principal do Ministério Público do Trabalho (MPT-RJ), que usou recursos de ações civis públicas por meio de qual empresas



O LABTOX será mais um aliado na prevenção de doenças

foram obrigadas a pagar valores compensatórios por terem descumprido normas trabalhistas. A compra de equipamentos também teve apoio da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), por meio de termo de cooperação. A Divisão de Engenharia e Infraestrutura do INCA contribuiu com a elaboração e adequação do projeto, execução de instalações elétricas e de ar condicionado, além do acompanhamento técnico da obra.

A cerimônia de inauguração contou com a participação do diretor-geral do INCA, Roberto Gil; da procuradora Luciene Vasconcelos, do MPT; de representante da Opas, Larissa Veríssimo; e de profissionais da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Discutidas estratégias para implementação do **Programa Nacional de Controle do Tabagismo**

A Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco (DITAB), da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), realizou, de 4 a 6 de dezembro, o Encontro Anual das Coordenações Estaduais de Tabagismo. O objetivo foi reunir ideias para cada um dos quatro eixos do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). As sugestões formaram um sumário executivo, que está em fase de revisão.

Estiveram presentes representantes das secretarias estaduais de Saúde, do Ministério da Saúde e do INCA. Os participantes foram divididos em quatro grupos, que trabalharam nos seguintes eixos temáticos: Gestão; Cuidado Integral, incluindo ações de prevenção e promoção da saúde;

Educação em saúde; e Vigilância em saúde. Ao final, eles apresentaram estratégias para o sumário, em atendimento à implementação da Portaria GM/MS nº 502, de 1º de junho de 2023, que instituiu o PNCT.

A ação reforça o papel do Instituto no gerenciamento das ações de controle do tabaco no País. “O resultado auxiliará estados e municípios no fortalecimento e implantação do Programa Nacional de Controle do Tabagismo em todo o território nacional”, afirmou Maria José Giongo, chefe da DITAB.

O sumário executivo será disponibilizado no repositório Ninho e no portal do INCA, além de encaminhado para as coordenações estaduais.